

Humana People to People

Relatório de Progresso
2022

www.humana.org



A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People
inclui 29 organizações nacionais





O TCE envolve as pessoas a assumirem o controlo do HIV na Namíbia

Introdução	4
Boas-vindas do Presidente	7
Desenvolvimento Comunitário	8
Agricultura sustentável e meio ambiente	14
Saúde	22
Educação	30
Recolha e venda de roupas em segunda mão	38
Responsabilização, transparência e administração	44
Informações financeiras e jurídicas	48



Estudantes em formação, a plantar árvores como parte da proteção do planeta – Humana People to People Índia

Nós protegemos o planeta, construímos comunidades e apoiamos as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas.

A Humana People to People abrange o mundo através de 29 organizações membros independentes, cada uma com uma base firme no seu próprio país. Nós surgimos a partir de um movimento de educação progressiva, nos anos 1970, assentes na luta contra o apartheid e o colonialismo. Juntamente com milhões de pessoas, em cinco continentes, enfrentamos os maiores desafios humanitários, sociais e ambientais de hoje. Desde o nosso início, em 1977, as necessidades do nosso planeta e dos seus habitantes são agora mais urgentes e complexas do que nunca.

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People – abreviadamente, a Federação Humana People to People – foi estabelecida formalmente em 1996. Apoia os membros a fornecerem programas críticos no terreno em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul.

A nossa agenda é simples e clara: proteger o planeta, construindo comunidades e apoiando as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas. Partilhamos esta agenda com os nossos parceiros a todos os níveis.

Com 2030 a aproximar-se rapidamente, trabalhamos lado a lado com as pessoas nas suas comunidades e com os nossos inúmeros parceiros, alinhando-nos com a Agenda 2030 da ONU e apoiando os países, enquanto eles se esforçam por cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No processo, são criadas mudanças positivas duradouras.

No nosso relatório de 2022, lerá sobre como os nossos programas ajudam a melhorar vidas aqui e agora e criam esperança e força para o futuro. Reportamos sobre as áreas centrais do nosso trabalho: desenvolvimento comunitário, agricultura sustentável e ambiente, saúde, educação e a recolha e venda de roupas em segunda mão.



Membros



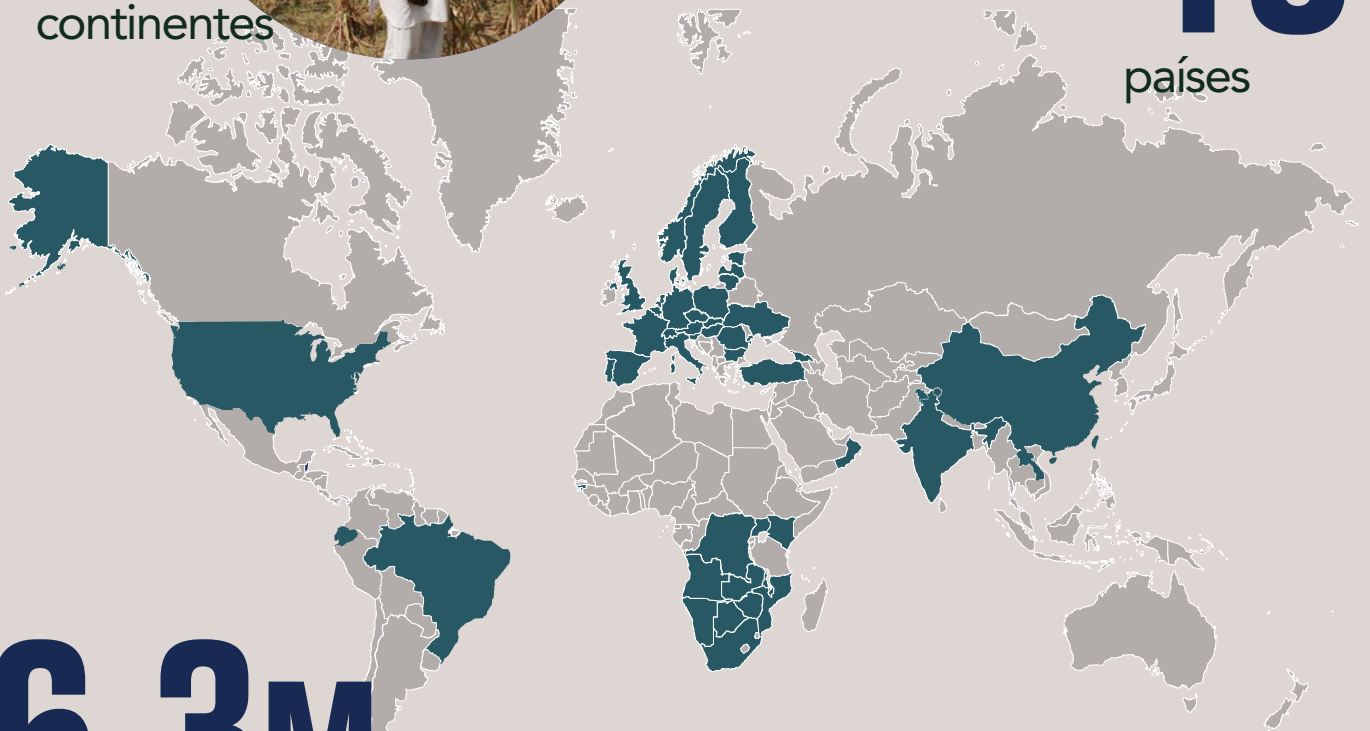
5

continentes



46

países



16.3M

pessoas alcançadas



1410

unidades de projeto

Boas-vindas do Presidente

Em 2022, os apelos para a paz tornaram-se mais fortes, claros e persistentes. Paz com o planeta, paz entre as nações, paz entre as pessoas.

A paz fundamental é a paz com o planeta. Se a humanidade não parar a exploração e a destruição da sua própria casa, o planeta, as guerras e os conflitos irão seguir-se e piorar. Historicamente, tem demorado pouco a destruir as bases para a vida como a conhecemos e temos pressa de mudar a tendência.

As ações têm de ser de longo prazo e combinadas com pensamento estratégico. Precisamos de assegurar que a paz, a igualdade, a inclusão e os direitos humanos definem o nosso futuro. As desigualdades globais continuam a aumentar muito e não parecem melhorar. A desigualdade está estreitamente ligada à paz e à segurança, uma vez que a distribuição desigual de recursos continua a fomentar conflitos, guerra e exclusão social.

Ao enfrentarem as consequências da exploração e da destruição, as pessoas unem-se em todo o mundo para tentar assumir a responsabilidade pelo seu próprio destino e criar as mudanças muito necessárias. Eles sabem e nós sabemos que as soluções não serão entregues numa bandeja de prata, mas terão de ser a nossa própria criação coletiva. É urgente, é árduo, mas também está cheio de canções.

Nós, na Humana People to People, estamos profundamente envolvidos em contribuir para

soluções em conjunto com as pessoas, com base nos nossos programas transformadores.

A nossa experiência fala claramente: a esperança, resiliência e força crescem ao realizar ação juntos. A partir de mais de 40 anos de construção e prática de solidariedade em vários continentes e com vários povos, não temos dúvidas de que é aqui que as verdadeiras forças residem e onde se constrói o futuro. Solidamente baseada em comunidades e condições locais, a Humana People to People, em conjunto com as pessoas, faz parte de um movimento global enorme, que se recusa a recostar-se, desistir, ficar inativo e ver as conquistas das gerações perecer – ou melhor, as conquistas geralmente vão para montante, para terminarem como riqueza nas mãos de um grupo cada vez menor de poucos privilegiados.

Os nossos programas únicos e modelos comprovados respondem à urgência dos desafios que as pessoas enfrentam. Eles estão a ser adaptados às situações e necessidades locais e novos programas estão a ser desenvolvidos. Eles têm uma característica em comum: incluem grupos de pessoas organizadas, prontas para unir esforços, realizar ações decisivas, quer sejam agricultores, professores, estudantes, aldeões, que se unem para resolver os seus problemas. Aqui a esperança floresce, bem como a confiança em instituições existentes, como a família, a escola ou a clínica de saúde. A força, energia e capacidade de adaptação a novas condições espalhou-se de povo para povo e tornou-se parte do modo como agimos.



A handwritten signature in black ink, which reads "Snorre Westgaard". The signature is fluid and cursive, written in a professional style.

Snorre Westgaard, Presidente

Vítimas das cheias na província de Sofala, em Moçambique, recebem assistência de recuperação

Desenvolvimento Comunitário

Os nossos programas de desenvolvimento comunitário têm lugar em comunidades onde a vida precisa de melhorar. Apoiamos a coesão social e, juntos, encontramos oportunidades para criar progresso.



Começar de Novo!

ExxonMobil
A energia vive aqui!

ADPP
Moçambique



IN GAMBA

MARATONA della VALLE INTRASCA

Introdução

O desenvolvimento comunitário sustentável permite às pessoas melhorarem as suas vidas. Requer tempo, apoio político e o envolvimento de pessoas locais, bem como financiamento adequado.

Em 2021, cinco milhões de crianças morreram antes de alcançarem o seu quinto aniversário. Uma mulher **na África Subsariana tem 130 vezes mais risco de morrer** de causas relacionadas com a gravidez ou o parto do que uma mulher na Europa ou na América do Norte. (UNICEF 2022)

As pessoas e as comunidades em todo o mundo precisam de apoio para criarem força, ajuda para se organizarem em estruturas democráticas locais e obterem as competências, os conhecimentos e a compreensão de que precisam para fazerem as mudanças em conjunto. Precisam que a sua ação seja reconhecida. Valorizamos cada pessoa como um agente incluído na sociedade, que vive nas suas comunidades e floresce totalmente apenas ao participar de modo ativo nas questões políticas, económicas e sociais da sociedade.

Nos projetos de Desenvolvimento Comunitário em áreas rurais na África, Ásia e América Central e do Sul, o Grupo de Ação é uma estrutura principal. Um grupo organizado não é algo estranho – as pessoas nas comunidades em todo o mundo muitas vezes têm tradições fortes de se apoiarem

e realizarem ações coletivas. O Grupo de Ação da coloca o controlo dos processos de desenvolvimento e da tomada de decisão nas mãos das pessoas afetadas. As pessoas unem-se, identificam as suas necessidades, decidem que ações realizar e escolhem um modo pelo qual tanto questões persistentes como problemas recém-descobertos podem ser abordados e as vidas podem ser melhoradas.

Nas áreas rurais, há Grupos de Ação da Aldeia e, em áreas urbanas, são criados Grupos de Ação semelhantes com nomes apropriados.

Como modo de aumentar as oportunidades económicas, os Grupos de Ação criam clubes de poupanças e empréstimos locais que apoiam as economias das famílias. Os valores não são grandes, mas o efeito das poupanças coletivas que também podem apoiar iniciativas individuais é grande, e a participação direta dos membros dos clubes ajuda a construir estruturas democráticas, cooperando com clínicas de saúde, conselhos locais e escolas. Eles fazem as suas vozes ser ouvidas e consideradas.

As crianças e os jovens são uma força com que se pode contar nos programas de Desenvolvimento Comunitário. Eles desejam participar e têm de aprender a tomar as situações nas suas próprias mãos. Eles precisam de apoio para o fazer e constroem experiência agindo em conjunto com as gerações mais velhas das comunidades onde pertencem.

O Líder do Projeto e a equipa do projeto vivem e trabalham como uma parte integral da comunidade e são essenciais para fazer com que tudo aconteça.

Apresentação dos nossos membros – Humana People to People Índia



Na Índia, a pobreza causa enormes desigualdades e os seus efeitos são muito sentidos entre as comunidades desfavorecidas, em que as pessoas não têm qualificações, enfrentam inadequação de alimentos, carecem de roupas e abrigo e não dispõem de educação e cuidados de saúde.

A Humana People to People Índia implementa projetos de Desenvolvimento Comunitário em 27 distritos em dez Estados da Índia. Desde 1998, a iniciativa focou-se na educação, saúde, capacitação das mulheres, formação de competências e agricultura. Decorre com as pessoas a liderar os processos de criar mudanças.

Cada projeto de desenvolvimento comunitário está alinhado com as necessidades de desenvolvimento locais. As pessoas na comunidade estão envolvidas em avaliar as necessidades específicas que têm. Um projeto decorre tipicamente durante três a cinco anos, que é tempo suficiente para criar impacto duradouro e sustentabilidade.

Durante vários anos, a Humana People to People Índia criou a tradição de as mulheres indianas se organizarem para melhorarem as suas condições em conjunto. Têm todos os motivos para o fazer, uma vez que a sociedade em geral

coloca muitos obstáculos no seu caminho.

Com apoio, as mulheres florescem: organizam-se em muitos tipos diferentes de estruturas existentes ou novas, baseadas na comunidade, onde podem realizar ação em conjunto. Esta é a sua base para criar mudança. A partir desses grupos, as mulheres lideram, coordenam e organizam ações de desenvolvimento locais. Em muitos projetos da Humana People to People Índia, embarcam em formação de competências e empreendedorismo, que as ajuda a reforçar a economia da família. Os cursos de formação incluem comércio a retalho, produção de artefatos, alfaiataria e empreendedorismo digital, entre outros.

Muitas vezes, as mulheres são excluídas do sistema financeiro. Nós ajudamo-las a aceder a serviços através de esquemas públicos. Ao aprenderem leitura, escrita e numeracia básicas e adquirirem literacia financeira, as mulheres são ajudadas a criar uma vida mais independente.

“Quero mudar a mentalidade da nossa sociedade, em que apenas os rapazes podem ganhar dinheiro e apoiar as suas famílias. No Clube Tejaswini, fui inspirada a trabalhar arduamente para alcançar o meu sonho. Irei defender-me e lutar como igual, apesar de ser uma mulher”, diz Surji Kumari.



O projeto Tejaswini, iniciado pelo governo de Jharkand e implementado pela Humana People to People Índia e outras organizações de desenvolvimento, trabalha com raparigas, para construir a sua confiança e trabalhar no sentido de um futuro melhor para elas. As raparigas adolescentes e as mulheres jovens, entre os 14 e os 24 anos, são organizadas em “Clubes Tejaswini”, onde criam competências sociais e económicas. Os clubes organizam atividades, desde aconselhamento, orientação na carreira, educação em competências da vida e formação de competências para melhorar a sua

subsistência.

Ao longo dos três últimos anos, a Humana People to People Índia trabalhou nas comunidades com 360 000 raparigas adolescentes e mulheres jovens de mais de 5000 aldeias. Entre as comunidades, a mentalidade das pessoas está a mudar lentamente e as condições socioeconómicas estão a melhorar. As comunidades e partes interessadas fundamentais estão a começar a valorizar as mulheres e a apreciar iniciativas que tornam as mulheres mais fortes e participantes mais ativos na vida comunitária.



“Nós obtemos vegetais suficiente para as necessidades da minha família a partir da horta no nosso quintal. Só compramos batatas e cebolas. Os nossos vegetais têm muito melhor sabor do que os que o mercado fornece. O meu Grupo de Autoajuda auxiliou-me a poupar dinheiro para estabelecer a horta e dar à minha família alimentos saudáveis”,

diz Maya, Jhajjar, do distrito de Haryana. O projeto promove o estabelecimento de hortas nutritivas sem pesticidas para consumo pessoal de vegetais e frutos frescos.



“Antes de o programa ser lançado, muito poucas de nós tinham a sua própria conta bancária e seguro. Agora, muitas mulheres têm contas bancárias no seu próprio nome. As mulheres ficaram mais fortes, graças ao programa”,

diz Mamta Devi, do Rajgarh Tehsil, Estado de Rajasthan, Índia. No programa, raparigas adolescentes e mulheres jovens são encorajadas a abrir contas bancárias, obter cartões de identidade, aprender competências de vida, continuar com a educação e ter iniciativas de geração de rendimentos.

**Desenvolvimento Comunitário em todo
Humana People to People**

3.4M

pessoas alcançadas



218

unidades
de projeto



12
países



515 000

famílias

A Humana People to People envolveu-se em Desenvolvimento Comunitário em conjunto com as pessoas desde o início do movimento.

História de caso



“Já não me preocupo a pensar de onde virá a minha próxima refeição. Em vez disso, crio emprego para outros. Na Ajuda às Crianças Doornkop, aprendi a costurar e agora dependo disso para a minha sobrevivência.”

Thapelo Stephen Msibi nasceu no município de Soweto, Joanesburgo, África do Sul. Ele mora com a sua mãe e dois irmãos. O seu pai foi morto durante o apartheid, quando Thapelo tinha quatro anos.

“Passei a escola secundária, mas não pude prosseguir os meus estudos. Não tínhamos o suficiente para as nossas necessidades básicas.”

Desde 1998, a Humana People to People na África do Sul tem estado a operar a Ajuda às Crianças Doornkop, visando ajudar membros desfavorecidos do município de Soweto. O projeto apoia as famílias a melhorarem a sua economia

familiar, saúde e acesso à educação, e protege crianças órfãs e vulneráveis, incluindo a fornecer-lhes formação em competências. Isto contribuiu para um aumento no número de pessoas com meios para ganhar rendimentos. A costura é uma das competências de sobrevivência que a Ajuda às Crianças Doornkop oferece. Thapelo inscreveu-se com empenho e começou a sua formação.

“Depois de terminar os três meses de formação, em outubro de 2022, foi-me dada uma máquina de costura e alguns materiais para começar. Cada um de nós foi encorajado

a iniciar um pequeno negócio e tornar-se autossuficiente.”

Thapelo começou a fazer uniformes para a igreja e a remendar as roupas rasgadas das pessoas. Desde então, ele diversificou os seus produtos. Há alguns meses, mudou-se para um local com mais espaço e potencial de crescimento. Thapelo emprega atualmente 12 pessoas.

“Estamos lentamente a ser reconhecidos e a criar uma boa reputação. Estou feliz com o modo como a costura revelou ser a fonte de subsistência para mim e também para os meus funcionários.”

Agricultura sustentável e meio ambiente

Um agricultor a colher uma couve madura utilizando técnicas agrícolas sustentáveis, Moçambique

Os pequenos agricultores são a resposta da linha da frente à crise ambiental e social do mundo. São realmente importantes. Quando as condições permitem que ganhem a vida, ficam na terra e protegem-na, como a base para a sua subsistência e cultura.



Introdução

Os pequenos agricultores escala podem desempenhar um papel crucial em estabelecer sistemas de alimentos sustentáveis a nível local, combatendo a fome e a desnutrição nas suas comunidades.

80% das pessoas vivem em **pobreza extrema em áreas rurais, não em cidades.** Elas dependem de pequenos agricultores para rendimentos e subsistência. (IFAD 2021)

Os sistemas de alimentos globais de hoje têm de alimentar 7,8 mil milhões de pessoas sem comprometer a produtividade de alimentos ou a saúde do nosso planeta. O potencial dos pequenos agricultores contém as chaves para soluções sustentáveis.

Quando as condições são iguais, os pequenos agricultores tendem a ser mais produtivos por hectare do que muitos grandes agricultores. Eles muitas vezes cultivam uma ampla variedade de culturas, contribuindo para a diversidade da produção.

Os países a as pessoas em todo o mundo vivem com as consequências de um sistema de alimentos global que falha, em que os alimentos são uma mercadoria comercializada no mercado globalizado e uma dependência cada vez maior está na ordem do dia. Uma guerra numa região corta fornecimentos vitais a milhões de pessoas, que não podem fazer nada quanto a isso, ou uma pandemia pode encerrar a produção durante um período de tempo prolongado. Estamos a viver com estas realidades no mundo de hoje.

Alterações climáticas, degradação ambiental e perda

de biodiversidade representam ameaças crescentes à produção dos pequenos agricultores, bem como o avanço da concentração da terra e dos agronegócios industrializados. As respostas às ameaças têm muito em comum, quer sejam relacionadas com a saúde do planeta, a propriedade da terra os métodos de produção. Os pequenos agricultores são uma força numerosa com que se pode contar.

Uma verdadeira mudança para sistemas de alimentos localizados, que produzem alimentos para as pessoas sob controlo local, dando valor às pessoas que produzem os alimentos. Os conhecimentos e as competências adaptadas às condições locais têm de se espalhar entre os agricultores e as maneiras de trabalhar com a natureza e não contra ela têm de ser revitalizadas a partir de práticas anteriores e inovadas para responder aos desafios de hoje. Os pequenos agricultores precisam de apoio a todos os níveis.

O nosso conceito de agricultura sustentável, os Clubes de Agricultores, colocam os agricultores e as suas famílias no centro das atividades. Os agricultores encontram-se, aprendem e apoiam-se uns aos outros a encontrarem soluções comuns para os desafios que enfrentam. Os clubes desenvolvem produção ética e sustentável e práticas agrícolas regeneradoras, que os agricultores podem implementar em conjunto com as suas comunidades, em harmonia com a natureza. Deste modo, conseguem alimentar e financiar as suas comunidades de modo sustentável.

Os clubes de agricultores encontram-se em África, na Ásia e na América Central e do Sul. Eles mudaram as vidas de centenas de milhares de pequenos agricultores e das suas famílias. A produção sustentável de alimentos saudáveis também entra noutro tipo de projetos, pois é relevante para todos no nosso planeta.

Os Clubes de Agricultores apoiam os agricultores a aumentar a produção alimentar e construir a sua resiliência relativamente a choques climáticos.

Adaptar-se às alterações climáticas e assegurar segurança alimentar requer abordagens dinâmicas.

O programa para a agricultura e as alterações climáticas da Humana People to People chamado **Clubes de Agricultores apoia pequenos agricultores com organização, conhecimentos e novos métodos agrícolas.** Os agricultores e as suas famílias estão no centro das atividades de agricultura sustentável. Os agricultores são organizados em clubes de 50, que são ainda subdivididos em grupos nucleares de dez agricultores liderados por um agricultor de reforço. Dentro de cada grupo, os agricultores acedem a formação, reforçam a cooperação mútua, superam desafios e desenvolvem práticas éticas sólidas em harmonia com a natureza.

Os agricultores discutem a necessidade de se tornarem resilientes a choques climáticos. Eles

umentam a utilização de métodos de agricultura de conservação, obtêm acesso a irrigação em estações secas, aprendem a melhorar o solo, para resistir melhor a secas e inundações e começam o processamento da sua produção.

Os métodos apresentados aos agricultores incluem interplantação, rotação de culturas, mulching, zero aragem e espeleologia, retenção de humidade, diversificação de culturas e cultivo de variedades de culturas resistentes à seca. Os agricultores que participam nos nossos Clubes de Agricultores no Zimbábue, na Zâmbia, no Malawi, em Moçambique, na Namíbia e em Angola estão a ficar mais resilientes perante os choques e stress climático.

Atividades principais dos Clubes de Agricultores



Apresentação dos nossos membros – DAPP Zimbabwe



Membros do Clube de Agricultores na província de Masvingo, Zimbabwe, reúnem-se no lote de demonstração e praticam novos métodos agrícolas

O Zimbabwe está cada vez mais exposto às alterações climáticas, pois depende principalmente da agricultura irrigada pela chuva e de recursos sensíveis ao clima. Os pequenos agricultores são o pilar da produção de alimentos no país e existe uma necessidade crescente de se tornarem mais resilientes perante as condições climáticas cada vez mais imprevisíveis.

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo, DAPP Zimbabwe, começou o trabalho de desenvolvimento em 1980, pouco depois da independência do Zimbabwe. Todos os anos, mais de 350 000 pessoas envolvem-se em ações para melhorar as suas vidas em termos de saúde, educação, agricultura sustentável e trabalho de desenvolvimento rural.

Desde 1996, a DAPP Zimbabwe tem realizado o programa dos Clubes de Agricultores e treinou mais de 60 000 agricultores. Procura construir capacidade de adaptação às alterações climáticas e aumentar a produção de alimentos e segurança alimentar a nível da comunidade. Atualmente, os Clubes de Agricultores trabalham com mais de 4500 agricultores nos distritos de Mutasa, Gutu, Chivi e Guruve, no Zimbabwe.

Os agricultores envolvidos nos Clubes de Agricultores apreciam o valor da agricultura resiliente em termos climáticos, produção

agroflorestal e criação de pequenos animais, como parte da resposta às alterações climáticas. Através do treino feito em lotes de demonstração, os agricultores adotam culturas diversificadas e de elevado valor, tanto em horticultura como em produção de culturas em campos.

Em Gutu, 1000 agricultores adaptam-se à agricultura reativa ao clima, protegendo a ecologia natural através da gestão agroflorestal. Também se ligam aos mercados para comercializar a sua produção e reforçam a sua subsistência em geral.

A Quinta Kukwanisa, no distrito de Mutasa, atua como centro de aprendizagem de adaptação climática para 750 agricultores. Trabalhando em grupos, os agricultores secam vários frutos e vegetais de folhas verdes, que embalam e vendem no mercado local. Os agricultores utilizam secadores solares para preservação de alimentos, reduzindo a perda de alimentos e o desperdício.

Melhorar a segurança alimentar, a resiliência ao clima e a diversidade na dieta.



Um dos agricultores nos Clubes de Agricultores da Humana People to People Laos a colher vegetais da produção hortícola.

A Humana People to People Laos organizou e treinou 5000 agricultores em 100 aldeias no projeto Clubes de Agricultores.

Os agricultores passaram por criação de capacidades em agricultura resiliente em termos climáticos, práticas de agricultura sustentável, criação de pequenos animais, nutrição melhorada, processamento de alimentos, acesso a mercados e gestão financeira. Acesso a irrigação melhorado e produção de culturas aumentada.

O primeiro Clube de Agricultores da Humana People to People Laos teve o objetivo de desenvolver a capacidade de 1000 agricultores para praticarem a agricultura sustentável e resiliente em termos climáticos e a geração de rendimento. Seguiu-se um projeto de três anos, que reforçou a segurança alimentar, a

resiliência em termos climáticos e a diversificação da dieta de 5000 agricultores em comunidades rurais.

Os Clubes de Agricultores organizaram os pequenos agricultores em grupos de 50, que trabalharam em conjunto e compartilharam os seus conhecimentos. Nos seus grupos, os agricultores aprenderam novas técnicas agrícolas sustentáveis, envolvidos uns com os outros de modo mais eficaz, regateando por preços mais baixos ou suprimentos como um coletivo e apoiando-se uns aos outros em todas as fases do ciclo de produção.

Os agricultores receberam formação em lotes de demonstração, que são uma plataforma de aprendizagem. Os

pequenos agricultores aprenderam novas abordagens agrícolas através da prática, apoiando o aumento da produção de alimentos, do rendimento e das novas culturas.

Foram estabelecidos seis grupos de produção agrícola focados em cadeias de valor e marketing, enquanto 1300 agricultores em 25 aldeias continuaram e expandiram a formação de capacidades durante mais dois anos. Também houve formação em produção de horticultura com o estabelecimento de estufas em 2022. Muitos dos agricultores têm agora uma dieta equilibrada por cultivarem diferentes vegetais, e a nutrição e o rendimento em casa melhoraram.

**Agricultura Sustentável e Meio Ambiente
pela Humana People to People**

619 000

pessoas alcançadas



335

unidades de projeto



12 países



161 000

pequenos agricultores

Os pequenos agricultores têm a chave para soluções sustentáveis.

O nosso planeta, as nossas pessoas

As alterações climáticas causadas pelo Homem já estão a criar muitos extremos meteorológicos e climáticos em todas as regiões do globo. As comunidades vulneráveis que historicamente contribuíram menos para as crises climáticas atuais são desproporcionalmente afetadas.



As mudanças transformadoras para práticas resilientes em termos climáticos têm maior probabilidade de sucesso quando são apoiadas na confiança, em que todos trabalham em conjunto para priorizar a redução dos riscos e em que os benefícios e as sobrecargas são partilhados entre as pessoas envolvidas.

Trabalhamos em conjunto com algumas das comunidades em maior risco e mais atingidas pelas alterações climáticas para reforçarem a sua resiliência. Envolve-nos com eles em ações de resiliência em termos climáticos, visando a criação de capacidades locais, aumentando a participação local, diversificando modos de subsistência e criando redes e alianças. Ajudamos as comunidades aumentando a consciência para o clima e criando conhecimentos, compreensão e competências em torno dos impactos das alterações climáticas.

Seguem-se algumas das ações climáticas que estão a ser realizadas pelos nossos membros:

Angola-Namíbia – adaptação da comunidade à seca

Um projeto climático transfronteiriço tem como objetivo criar resiliência em termos climáticos e adaptação em comunidades do sudoeste de África propensas à seca, em Angola e na Namíbia. No centro do projeto estão planos de ações de adaptação comunitárias para 160 comunidades e a criação de seis Centros de Ação para as Alterações Climáticas em estreita colaboração com a comunidade, com o objetivo de alcançar mais de 140 000 pessoas. 160 organizações de produtores e 160 associações de utilizadores de água estarão ativamente envolvidos na criação de capacidades para agricultura sustentável e aumento do acesso à água. As comunidades participarão na agricultura resiliente em termos climáticos, na gestão da água e na diversificação dos meios de subsistência e terão acesso a informações climáticas.

Brasil – produção de alimentos sustentável e proteção ambiental

A Humana People to People Brasil está a envolver 240 agricultores da população de Quilombolas, descendentes de pessoas africanas escravizadas que escaparam e se estabeleceram em comunidades remotas para evitarem ser capturadas. Eles recebem formação em produção de alimentos sustentável, proteção do ambiente e reforço do rendimento da família. Os agricultores conservam o seu ambiente realizando ações para promover a biodiversidade e sistemas agroflorestais num terreno de 16 hectares. A formação e as campanhas de proteção do ambiente levaram a que os agricultores evitassem a utilização de pesticidas e as queimadas como uma ferramenta de preparação do solo. Os agricultores organizam-se em clubes para agricultura, pescas e empreendedorismo e utilizam de modo sustentável os seus próprios recursos naturais para melhorarem a qualidade de vida.



A promoção de pescas em pequena escala trabalha com as comunidades piscatórias ao longo da barragem de Cahora Bassa, em Moçambique.

China – Projeto piloto de escolas com baixo carbono em Yunnan

A Humana People to People China gere o Projeto piloto de escolas com baixo carbono em Yunnan, que promove modos e estilos de vida ecológicos, com baixos níveis de carbono em escolas, mobilizando a força dos jovens para alcançarem desenvolvimento e transformação sustentáveis, ecológicos e com baixos níveis de carbono. O projeto consciencializa para as alterações climáticas em 600 escolas, com 70 000 estudantes e professores. Determina a avaliação comparativa da emissão de carbono através de cálculos básicos e depois implementa atividades de redução das emissões. Uma parte essencial do projeto relativo às alterações climáticas é a utilização de ciência, tecnologia e inovação em ações climáticas que procuram acelerar a sustentabilidade ambiental.

Moçambique – EcoFish

A promoção de pescas em pequena escala pela ADPP Moçambique, chamada EcoFish, na província de Tete, trabalha com as comunidades de pescadores à volta da barragem de Cahora Bassa, nos distritos de Magoe e Cahora Bassa. Cerca de 300 pescadores foram formados em métodos de pesca sustentável,

foram estabelecidas associações de pescadores, foi introduzido o processamento de peixe e foram introduzidos barcos de fibra de vidro e equipamentos de pesca. As comunidades locais cujas subsistências estão ligadas à vida aquática aprendem sobre gestão de recursos sustentáveis e organizam-se em torno dos mesmos.

Índia – Promover energia limpa e sustentável

A Humana People to People tem estado a promover a utilização de biogás nas comunidades agrícolas do Rajasthan, na Índia. As pessoas a quem falta o acesso a fontes de energia limpas constroem unidades de biogás e recebem apoio para o seu funcionamento. Recentemente, foram construídas 151 novas instalações de biogás perfazendo um total de 1300 instalações de biogás desde 2010. A lama biológica, subproduto do processo de digestão anaeróbia das instalações de biogás, está a ser utilizada como adubo orgânico. A utilização de energia solar também é promovida para iluminar casas, para iluminar ruas, para fornecer energia a bombas de água e para apoiar a filtração de água.

Saúde

Os nossos programas de saúde começam com as pessoas e não com as doenças; nós respondemos a como as pessoas vivem as suas vidas. Os resultados de saúde positivos dependem de as pessoas viverem bem e terem a ambição e a energia para construírem e manterem a boa saúde nas suas comunidades.

Um Oficial de Campo TCE a pedir consentimento antes de conduzir um teste ao HIV, na Zâmbia



Introdução

As desigualdades na saúde chamaram muito a atenção e geraram debate durante os anos de pandemia de Covid-19. Houve bons motivos: a falta de acesso a cuidados de saúde universais em comunidades em maior risco custam vidas.

Os gastos médios com a saúde em países de baixos rendimentos é de **40 USD por pessoa**, enquanto em países com rendimentos elevados é de **3313 – mais de 80 vezes superior.** (Conselho de Economia da Saúde para Todos da OMS 2022)

O Conselho de Economia da Saúde para Todos da OMS afirma que “A saúde é um direito humano fundamental. Uma população saudável não é para ser vista como capital humano e social, um contributo ou um subproduto para o crescimento económico. Investir na saúde não é um meio para aumentar o PIB ou a produtividade económica; a atividade económica tem de estar ao serviço da saúde humana e do planeta.”

Os projetos de saúde da Humana People to People foram sempre construídos com a participação ativa das pessoas para ganharem controlo sobre o HIV e a SIDA, a TB, a malária, a desnutrição e doenças não infecciosas. A abordagem é centrada na comunidade e liderada por pessoas, uma vez que organiza, apoia e reforça as capacidades de resposta das pessoas.

Acreditamos que, ao começar com as pessoas e não com a doença, conseguimos fornecer a uma comunidade a base para tomar as decisões certas, para que pessoas, famílias e comunidades possam unir-se para se tornarem e manterem saudáveis. Ao mesmo tempo, ajudamos a manter uma linha aberta para os avanços científicos e médicos mais recentes, em termos de conhecimentos e de acesso.

Trabalhamos em estreita colaboração com sistemas de saúde públicos para implementar programas de saúde e esforçamo-nos por complementar e apoiar estratégias de desenvolvimento da saúde nacionais. As clínicas locais, os enfermeiros e os médicos estão entre os nossos parceiros mais valiosos nos nossos projetos de saúde.

O Total Controlo da Epidemia, o nosso programa para o HIV e a SIDA centra-se na compreensão de que “Só as pessoas podem libertar-se da epidemia de SIDA”. Desde 2000, os nossos membros alcançaram mais de 22 milhões de pessoas em 12 países em África e na Ásia, ligando-os às informações, aos serviços e ao apoio de que precisam para o HIV e a SIDA, para viverem vidas saudáveis e positivas. O sucesso do programa TCE reside nas relações fortes que desenvolvemos com as comunidades. O TCE levou a uma redução significativa do estigma, fazendo com que muitos declarassem abertamente o seu estado de HIV+, sabendo que as suas famílias e as comunidades estão prontas para os apoiar. O TCE estabelece estruturas de apoio comunitário como parte da estratégia para parar as infeções por HIV e as pessoas formam estruturas de apoio para o tratamento do HIV e adesão para ajudar as pessoas que estão em tratamento.

Ao longo do tempo, os nossos modelos de programas de saúde provaram o seu valor.

Apresentação dos nossos membros – DAPP Malawi



O Malawi tem uma elevada carga de doenças. É vista em taxas de mortalidade elevadas de crianças e adultos e elevada prevalência de doenças como TB, malária, HIV e SIDA. Apesar das melhorias nas duas últimas décadas, o Malawi precisa de apoio.

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo, DAPP Malawi, começou o seu trabalho de desenvolvimento social em 1995, equipando as pessoas com ferramentas e conhecimentos para transformações a longo prazo. As ações centradas nas pessoas enfrentam os efeitos da pobreza através de professores de escola primária e formação de competências vocacionais, criação de capacidade de agricultura sustentável e combate às principais doenças.

Uma população saudável é fundamental para o desenvolvimento sustentável. A DAPP Malawi contribui para a estratégia “Saúde para todos” e UN SDG 3 implementando projetos para o HIV e a SIDA, a TB e nutrição.

Em 1998, a DAPP Malawi iniciou as clínicas de saúde comunitária HOPE Humana, que consciencializam para o HIV e a SIDA. A mobilização em larga escala para o HIV e a SIDA começou em 2007, no Total Controlo da

Epidemia, o programa TCE. Mais de um milhão e quatrocentas mil pessoas foram alcançadas com informações de prevenção do HIV SIDA. Cerca de meio milhão de pessoas estiveram envolvidas na prevenção e no tratamento da TB.

Atualmente, as comunidades que enfrentam a TB nos distritos de Mulanje, Mangochi e Machinga participam em Descoberta de Casos Ativos, rastreio, diagnóstico, tratamento e atividades de apoio organizadas pela DAPP Malawi. As pessoas com TB são detetadas através de vigilância de tosse com base em instalações, investigação de contactos com base na comunidade e rastreio sistemático. As crianças e outras pessoas com coinfeção HIV/TB são visadas por atividades de prevenção. Cerca de 125 000 pessoas serão rastreadas durante o tempo de vida do projeto, serão testadas e espera-se que pelo menos 1300 pessoas com casos de TB sejam identificadas e inscritas para tratamento.

História de caso



“Testar positivo para a TB não é o fim da sua vida. Comece o tratamento cedo, tome a sua medicação diariamente e não pare até estar curado. A minha filha e a minha vizinha estão a apoiar-me diariamente a tomar os comprimidos para eu ficar curada.”

Ester Kapito, do distrito de Thyolo, no Malawi, é uma mulher de 36 anos. Ester tinha estado cronicamente doente durante dois meses, até ir a uma reunião da aldeia numa identificação de casos organizada pelo projeto Total Controlo da TB.

O projeto está a ser implementado pela DAPP Malawi em 10 distritos na região sul do país, onde apoia a redução da TB em comunidades, entre elas o distrito de Thyolo.

A Organização Mundial de Saúde estima que por cada ano há 27 000 novos casos de TB no Malawi, sendo quase metade não identificados. Encontrar casos de TB em falta é essencial para alcançar os objetivos de Acabar com a TB no Malawi até 2035.

Os esforços comunitários visam a descoberta de casos de TB ativos e ligam as pessoas com TB ao tratamento.

A abordagem do Total Controlo da TB está centrada

na participação da comunidade. Tem uma rede de voluntários na comunidade com formação em descoberta de casos ativos de TB, rastreio de contactos e apoio ao tratamento da TB.

Colabora e cria sinergias com o sistema de saúde público, incluindo o Programa Nacional de Controlo da TB, a nível de instalações de saúde nacionais, provinciais e distritais.

Ativismo na luta para acabar com a SIDA até 2030



A ADPP Moçambique participou numa discussão de painel sobre identificação de casos de TB e apoio à aderência à medicação no "AIDS 2022", a 24.ª Conferência Internacional sobre a SIDA em Montreal

Continuamos a apresentar o impacto dos nossos programas para o HIV, a SIDA e a tuberculose em conferências internacionais. Destacamos a nossa experiência e o design único das nossas abordagens, que estão a transformar vidas em todo o mundo.

Uma jornada que começou em 2000 no Zimbabwe alcançou 22 milhões de pessoas em 22 anos, salvando vidas e apoiando as pessoas a viverem uma vida saudável. Participámos em todas as Conferências Internacionais sobre a SIDA desde o início e expressámos sistematicamente a mesma mensagem de necessidade de assegurar que responder ao HIV e à SIDA tem de começar pelas pessoas e não pela doença, organizar as pessoas para assumirem um papel de liderança para controlarem a propagação do HIV e da SIDA, incluindo a TB. Continuamos a ver a relevância das abordagens orientadas para as pessoas e a participação comunitária na resposta à epidemia.

Durante a 24.ª Conferência

Internacional sobre a SIDA em Montreal, no Canadá, quatro membros tiveram os seus resumos aprovados. Eles foram enviados pela ADPP Moçambique, a DAPP Zâmbia e a Humana People to People África do Sul.

A DAPP Zâmbia apresentou o impacto da inovação no uso pelo programa Total Controlo da Epidemia (TCE) da estratégia de Testagem de caso índice a identificar as pessoas em falta que vivem com HIV. A Testagem de caso índice na Zâmbia provou ser altamente eficaz, económica e orientada para localizar e identificar as pessoas que vivem com HIV que ainda não conhecem o seu estado e levá-las para tratamento.

A ADPP Moçambique apresentou uma abordagem

que aumenta a adesão aos tratamentos da TB, da TB resistente a medicamentos e do HIV. Foi destacada a importância de integrar serviços de TB e HIV para as pessoas ao nível da comunidade. A abordagem teve impacto sobre as comunidades mais desfavorecidas, ajudando as pessoas que vivem com TB e as suas famílias a superar barreiras, tais como apoio emocional, construção de conhecimentos sobre prevenção, educação sobre o tratamento correto e fornecimento de educação nutricional.

As nossas abordagens ao HIV e à SIDA, bem como à tuberculose, também foram apresentadas em conferências internacionais e regionais na Tailândia, na Tanzânia, nos EUA, entre outros fóruns.

forums.



“Abrir-me sobre o meu estado de HIV ajudou-me a suprimir a minha carga viral. A minha família apoiou-me a tomar a medicação à hora certa. O meu objetivo é aderir estritamente ao tratamento e alcançar uma carga viral indetetável no próximo teste.”

Karen Nalumino, TCE na Província Ocidental, DAPP Zâmbia.



“Fui inspirada pela paixão da nossa Oficial de Campo TCE local, isso levou-me a juntar-me a ela em sessões de mobilização na comunidade. Entre todos os meus amigos, fui a primeira a ir a um teste de HIV, Estou feliz, porque todos os meus amigos seguiram o meu exemplo.”

Victoria Pereira, TCE Guiné-Bissau, ADPP Guiné-Bissau



“Incentivo os clientes com TB a seguirem as instruções ao tomarem a medicação, para o tratamento ter sucesso. A minha própria falha em aderir ao aconselhamento sobre o tratamento levou-me a ter TB resistente aos medicamentos e a minha doença piorou. Estou agora num novo tratamento e estou a melhorar lentamente.”

Sekai Karuwa, Total Controlo da TB, Makoni, DAPP Zimbabwe

Saúde em toda a Federação Humana People to People

12
países



494

unidades de projeto

Os projetos de saúde da Humana People to People focam-se nos maiores Desafios de saúde: Total Controlo do HIV e da epidemia de SIDA, combater a propagação da TB, participar na eliminação da malária e melhorar a nutrição



9.5M

pessoas
alcançadas

Saúde, produção de alimentos e nutrição



Vegetais de agricultura biológica a serem secos ao sol, para preservar o valor nutricional para consumo futuro, Zimbabwe

A saúde não é a ausência de doenças, mas sim as capacidades de bem-estar e funcionais de uma comunidade. A nutrição e a produção de alimentos estão criticamente ligadas à saúde das pessoas e a colocar as comunidades no caminho certo para a desenvolvimento sustentável.

Temos integrado o cultivo de culturas em práticas sustentáveis nos nossos projetos de desenvolvimento comunitário, para promover a nutrição. Os nossos programas de agricultura sustentável e proteção do ambiente têm envolvido pequenos agricultores a produzir alimentos que apoiam a diversidade na dieta, ao nível da família, reduzindo assim a desnutrição.

As crianças com menos de dois anos, as mulheres grávidas e as mães a amamentar acedem à nutrição da família através do estabelecimento de produções hortícolas familiares. Os conhecimentos indígenas sobre a nutrição foram incluídos, como por exemplo, a utilização das plantas da floresta para ajudar a

melhorar a nutrição.

As escolas primárias são apoiadas para estabelecerem produções hortícolas escolares e contribuir para os programas locais de alimentação na escola. Os pais e os agricultores em redor também contribuem com produtos dos seus campos.


A DAPP Malawi apoiou mais de 1000 mães e as suas crianças com menos de dois anos que estavam a enfrentar a desnutrição, estabelecendo hortas que fornecem vegetais que contêm nutrientes essenciais. Os que estiverem severamente desnutridos são tratados e recebem alimentação suplementar.

Pequenos agricultores na Zâmbia, R. D. Congo, Zimbabwe e Laos a participar nos nossos

Clubes de Agricultores, produzem os seus próprios alimentos utilizando técnicas agrícolas sustentáveis. A criação de pequenos animais apoia a subsistência e reforçou o fornecimento de proteínas orgânicas ricas.

A ADPP Moçambique utiliza abordagens testadas, holísticas e centradas nas mulheres para melhorar a nutrição. As comunidades utilizam produtos locais para fazer refeições nutritivas. Mais de 118 000 mulheres grávidas e mães a amamentar, 260 000 raparigas adolescentes e cerca de 165 000 crianças com menos de dois anos estão a ser alcançadas com intervenções de nutrição em Moçambique.

Educação

A photograph of three young girls in Mozambique. The girl in the center is seated in a wheelchair and is holding an open book. She is wearing an orange t-shirt and a blue patterned skirt. The girl on the left is wearing a light blue ruffled top and a pink patterned skirt. The girl on the right is wearing a yellow t-shirt and a red patterned skirt. They are all smiling and looking at the book together. The background is a brick wall.

Procuramos inspirar e complementar a educação pública, para que os professores, estudantes, pais, instituições de educação, oficiais de educação e Ministérios da Educação possam obter inspiração na colaboração direta e indireta com as instituições de educação e os projetos de educação da Humana People to People.

Uma rapariga com incapacidade física a aceder à educação através das nossas iniciativas de educação inclusiva, Moçambique.

Introdução

A educação é a base para a paz, a solidariedade, a inclusividade e o desenvolvimento sustentável.

Os programas de educação precisam de ser inclusivos, envolventes e participativos nos seus métodos, **relevantes e com objetivos nos seus conteúdos e criação de conhecimentos, compreensão e agência** nos estudantes para abordarem os desafios do século XXI como um impacto decisivo. (UNESCO 2022)

Após décadas a focar-se em deixar os estudantes prontos para os mercados laborais,

o debate global exige agora uma abordagem mais ampla e muito mais exigente à educação, para conseguir superar os desafios que a humanidade enfrenta agora e no futuro. A educação é reconhecida como um direito humano fundamental. No entanto, no sistema atual, os estudantes enfrentam desafios para aprenderem até competências básicas, tais como ler e escrever, e não estão a ser preparados para viver no mundo de hoje com as suas desigualdades crescentes, conflitos e guerras, e a crise climática.

A abordagem da Humana People to People aos estudantes e aprendentes de todas as idades é criar as condições para eles aprenderem o básico e encorajá-los a desenvolver-se para se tornarem agentes de mudança. Nos nossos programas de educação primária, a educação de professores e a formação técnica e vocacional, bem como a educação informal, vemos que os estudantes, independentemente da sua origem, desejam e são capazes de construir os seus conhecimentos e a sua compreensão e utilizá-los

para realizar ação, quando o tipo de programa de que precisam é estabelecido.

A educação para o desenvolvimento sustentável começa com a relação entre os professores e os estudantes e o resto do mundo. Envolver os estudantes para abordarem os problemas da vida real em conjunto, com uma abundância de métodos de estudo interativos, investigação de ação, trabalhos de grupo e atividades práticas, provou ser uma base sólida para a aprendizagem ao longo da vida. Então, a educação transcende o currículo tradicional e os conhecimentos, a compreensão, as competências, as atitudes, os valores e a agência para agir são formados.

A proteção do planeta e a adaptação à crise climática requerem ação coletiva e têm elevada prioridade na agenda dos nossos programas de educação, incluindo ciência, experimentação, investigação e envolvimento com as comunidades à volta na implementação prática.

Os nossos programas de educação abrangem a educação das crianças marginalizadas e que vivem em circunstâncias difíceis, a capacitação as raparigas e das mulheres através da educação, programas de formação vocacional, incluindo cursos de formação de competências formais e curtos que promovem o desenvolvimento socioeconómico e, por último mas não menos importantes, programas de formação de professores que visam as comunidades rurais e periurbanas em África e na Ásia e que formam professores, que estão empenhados em ultrapassar as barreiras à educação significativa.

Ilustrar a Pedagogia da Humana People to People



A pedagogia da Humana People to People está a ser praticada em várias escolas e programas de formação, em 74 instituições de educação e 172 outros projetos de ensino e aprendizagem. Também está a ser praticada em atividades de formação dentro de outras áreas temáticas.

Estudante | Professor | Grupo Nuclear

A pedagogia da Humana People to People não é novidade, pois já tem mais de 40 anos. Ao ilustrá-la, começamos com o estudante como singularidade e damos-lhe o grupo nuclear.

Em todos os nossos programas de educação, os estudantes são organizados num coletivo, num grupo, e o seu professor é um membro igual do grupo. Aqui são discutidos os objetivos individuais e do grupo, definidas metas e conquistados novos conhecimentos, derramadas lágrimas e partilhado riso. É social, educacional, produtivo e emocional. É um porto seguro para o estudante individual em tempos de exigência e caos, que é uma parte inevitável e necessária de crescer com a educação. É aqui que os estudantes e os professores aperfeiçoam as suas competências em cooperação e coabitação.

Conhecimentos | Compreensão | Ações de mudança

A seguir vem a trindade de produção coletiva de conhecimentos, compreensão da realidade e ações de mudança. É uma trindade, porque não é um depois do outro, mas são os três ao mesmo tempo. Eles influenciam-se uns aos outros. Quando produzimos conhecimentos, isso leva a uma melhor compreensão da realidade. Quando compreendemos a realidade, isso leva à produção de mais conhecimentos. As ações de mudança têm de ter sempre conhecimentos e compreensão como base – mas, ao mesmo tempo, as próprias ações de mudança aprofundam a nossa compreensão e sede por mais conhecimentos. Torna-se claro que o grupo nuclear – incluindo o professor – é realmente nuclear, como a produção de conhecimentos é um assunto coletivo, tal como compreender e realizar ações.

Futuro Aberto | Viver a Vida Vivendo | Desenvolvimento Humano | Felicidade | Produção | Proteção do planeta

No círculo exterior existem indicações de áreas da vida que prosperam como resultado dos dois primeiros círculos. O formato de círculo ajusta-se bem ao conteúdo – ao escrever sobre ele, inevitavelmente um elemento será mencionado antes do outro. Mas não é assim que funciona. Desenvolvimento humano, produção, viver a vida vivendo, proteção do planeta, felicidade e futuro aberto estão todos interligados. As nossas vidas também são assim – não são em linhas retas, nem numa sequência ordenada, mas em processos vivos, dinâmicos e dialéticos. E, de igual modo, a educação deve servir-nos nas nossas vidas.

Formação de professores

Em 55 escolas de formação de professores em sete países, a pedagogia da Humana People to People é aplicada em conjunto com os currículos nacionais para formação de professores de escola primária.

Os estudantes são organizados num grupo juntamente com o seu professor do grupo nuclear. Aqui os estudos individuais num contexto de grupo criam uma atmosfera dinâmica e os conhecimentos são criados num processo de concurso, diálogo e debate, ajudado também por professores especialistas nas disciplinas da formação. Os estudantes aprendem a aprender, aprendem a ensinar e aprendem sobre ser humano, sendo crianças ou adultos.

A maior parte das escolas são colégios internos. As instituições com os seus edifícios, instalações desportivas, produção de alimentos, produções hortícolas, cozinhas e oficinas fornecem

um excelente campo de treino para os estudantes adquirirem novas competências, trabalharem em conjunto e assumirem uma verdadeira responsabilidade em conjunto uns com os outros e com os seus professores.

60 000 receberam formação desde 1993 e influenciaram os modelos de formação de professores nos seus países ao longo dos anos. Os professores desempenham um papel crucial quando constroem colaborações uns com os outros, com os estudantes, os pais e as pessoas em geral. Eles são essenciais para transformar a educação e a sociedade em geral.

58 projetos oferecem aos professores formados, que agora trabalham em escolas primárias, a oportunidade de trabalharem em conjunto, de um modo organizado, para apoiar a melhoria contínua do seu ensino.



Ativismo para Formação em Competências Verdes no século XXI

Em 2022, participámos em conferências internacionais e apresentámos como as nossas seis instituições de formação vocacional dão formação em competências verdes e estão a equipar os estudantes com conjuntos de competências do século XXI para um mundo em mudança.

Durante os Dias de Desenvolvimento Europeu em Bruxelas, na Bélgica, apresentámos sobre "Formação Vocacional Técnica e em Educação de Qualidade para Ecossistemas de Empreendedorismo Inclusivos e Verdes". Na Conferência ATUPA para a Formação em Competências Vocacionais em África, organizada pela União Africana, participámos numa apresentação de painel e partilhámos o impacto das nossas escolas vocacionais no Malawi, em

Moçambique e no Zimbabwe.

Na Cimeira da ONU para Transformar a Educação realizada em Nova Iorque, em conexão com a Assembleia Geral da ONU, em setembro de 2022, participámos numa discussão de painel organizada em estreita colaboração com o Ministério da Educação Terciária e Superior do Zimbabwe.

A sessão foi sobre como tornar a formação vocacional mais relevante para a situação das alterações climáticas que o mundo está a enfrentar. O painel era composto por representantes do Ministério da Educação do Malawi, o ILO, a UNESCO, o presidente da Humana People to People, o Sr. Snorre Westgaard, em conjunto com o Ministro do Zimbabwe.

**A educação em toda a
Humana People to People**

60 000

professores formados desde 1993



2.7M

pessoas alcançadas



246

unidades de
projeto

**A existência de 74
instituições de educação
geridas pelas associações
membros da Humana
People to People é um
testemunho do nosso
compromisso a longo
prazo com a tarefa
complexa de criar
resultados necessários na
educação**



74

escolas e treinamento
instituições

172

outros projetos de ensino e aprendizagem

Apresentação dos nossos membros – ADPP Angola



Um estudante na prática de ensino recebe uma oportunidade de ensinar uma turma de escola primária sob supervisão, Angola

A ADPP Angola foi iniciada em 1986 e é um dos membros fundadores da Humana People to People. 52% das suas atividades são na área da educação e eles referem:

“Através dos nossos projetos de educação, apoiamos as pessoas a desenvolverem a visão e a capacidade de contribuírem para o desenvolvimento, para eles próprios, para as suas comunidades e para a nação. Sob o auspício do Ministério da Educação e em estreita colaboração com as autoridades municipais, gerimos 15 escolas de formação de professores, oito escolas politécnicas e cursos para professores em serviço. Fornecemos formação em literacia a mais de 130 000 pessoas e gerimos diversos projetos de formação vocacional.”

“As escolas de formação de professores da ADPP oferecem um programa abrangente de quatro anos que prepara os jovens para se tornarem professores de escola primária, principalmente em áreas rurais. O nosso objetivo é produzir professores capazes, apaixonados e determinados, que forneçam educação transformadora, assegurando que nenhuma criança é deixada para trás e proporcionando à comunidade conhecimentos,

competências, valores e atitudes necessárias para o desenvolvimento sustentável.

Desde 1995, o nosso programa de formação de professores tem sido desafiante, abrangente e estimulante, envolvendo a satisfação das necessidades do país. Um aspeto central foi o foco em ajudar os estudantes a desenvolver-se academicamente, pessoalmente e socialmente. Melhorar o ensino de matemática e português é crucial para elevar os níveis de educação nas comunidades rurais.

No entanto, para se tornarem professores, os nossos estudantes em formação também aprendem a fazer a diferença através de ciência, horticultura, atividades práticas, cuidados de saúde, ações ambientais, arte e cultura. Em 2022, quase 50 000 crianças beneficiaram de um ano inteiro de aulas lecionadas por estudantes do último ano na prática de ensino, além de centenas de milhares que foram ensinados pelos 14 734 professores que formámos desde 1995.”



“Com STEM*, o professor passa mais tempo a fazer demonstrações do que a falar e o conhecimento dos estudantes aumenta. O estudante experimenta com a orientação do professor. Portanto, o Ministério da Educação está muito interessado em expandir o número de escolas STEM e implementar o projeto noutras províncias.” (*Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática [Science, Technology, Engineering, Mathematics])

Dikwiza Kangala, Pessoa de Foco STEM, Instituto Nacional de Formação de Professores, Ministério da Educação, Angola



“A minha atitude relativamente a ensinar as disciplinas STEM mudou. Quando preparo uma aula prática, olho para os vários componentes que os estudantes irão estudar, observar e experimentar por si próprios. A prática vem da teoria e a teoria vem da prática. Como turma, temos aula prática, por exemplo, fazendo sabão.”

Domingos David Teea, Professor formador, Programa STEM, ADPP Angola



“A viagem de estudo chamada “Aprender para viajar, viajar para aprender” ajudou-me a compreender as pessoas e influenciou-me a ver como vivem as pessoas de outras províncias. Os seus hábitos, idiomas, costumes e relações, o seu modo de vida e meios de sobrevivência. Precisamos de apoiar os seus esforços para melhorar as suas condições de vida.”

José Pedro António, Estudante na Escola de Formação de Professores da ADPP Caxito, ADPP Angola. Como parte do seu programa, os estudantes e os professores aventuram-se numa viagem de quatro meses de estudo em Angola.



“Debatemos no Conselho de Professores sobre como combinar a formação de professores com atividades de proteção do planeta. Concluímos que, nas ciências naturais e nas ciências sociais, os estudantes podem investigar sobre a natureza, os animais do solo, os hábitos e costumes das comunidades, para descobrir como as comunidades se relacionam com o seu ambiente.”

Joaquim Samissone, Professor, Escola de Formação de Professores Niassa, ADPP Moçambique



“Quando me formar, tudo o que vou precisar é de um pequeno terreno e poderei começar o meu próprio negócio de produção de vegetais e adicionar algumas galinhas mais tarde. A agricultura é o futuro para mim, até ajudarei os meus amigos que ficaram nas ruas, porque tenho esta competência.”

Misheck Samaongo, Estudante, Cidade das Crianças de Malambanyama, DAPP Zâmbia

Roupas em segunda mão

A woman with dark hair, wearing a bright yellow t-shirt, is looking towards the camera. She is holding a large, light green quilted jacket. In the background, there are shelves filled with various shoes and a rack of clothes. The setting appears to be a second-hand clothing store.

A nossa recolha de roupas em segunda mão contribui para a redução dos resíduos, a poupança de recursos preciosos, através da reutilização, e o fornecimento de roupas económicas a pessoas em ambos os hemisférios – o que, em última instância, nos permite realizar trabalho de desenvolvimento valioso.

A venda de roupas em segunda mão angaria fundos para projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da Zâmbia.

Recolha e venda de roupas em segunda mão

Ao longo de mais de quarenta anos, recolhemos, separámos e vendemos roupas em segunda mão. Isto dá às roupas boas um tempo de vida mais longo e as vendas proporcionam apoio a projetos de desenvolvimento em África, na Ásia e na América Central e do Sul. Começa pelos 18 milhões de pessoas na Europa e nos EUA que, com cuidado e consideração, decidem doar as roupas que já não usam, deixando-as num dos pontos de recolha de roupas. As roupas são transportadas para os centros de separação, onde são separadas em categorias, de modo a que cada peça alcance o nível mais elevado de reutilização e angarie o máximo de fundos, quer seja numa loja Vintage numa cidade europeia, numa loja económica nos EUA, como fardos por atacado num país africano ou em bancas de vendedores no mercado local.

De acordo com o Banco Mundial (setembro de 2019), os têxteis produzem 10% das emissões mundiais de carbono. Também são o segundo maior consumidor das fontes de água do mundo. Dar às roupas um ciclo de vida mais longo pode ajudar a compensar algum deste impacto ambiental negativo.

O sistema de roupas em segunda mão da Humana People to People é um sistema de povo para povo. Existe um contacto estreito entre os centros de separação na Europa e os projetos de vendas de roupas em África. O cuidado e o esforço colocados nas roupas em todas as fases, desde a recolha inicial à venda numa loja são altamente apreciados por aqueles que estão no lado recetor.

Em 2022, gerámos 23% do financiamento para projetos sociais com o comércio de roupas em segunda mão da Humana People to People.

As entidades de recolha e separação de roupas na Europa e nos EUA prestam um importante serviço à sociedade, retirando do fluxo de resíduos 127 000 toneladas de têxteis que podem ser reutilizados ou reciclados. Também criam empregos ecológicos e adicionam as roupas recolhidas à economia circular em cada país e nos vários continentes. Eles apenas conseguem fazê-lo quando forem economicamente sustentáveis em cada ligação da cadeia de produção, operando nas condições gerais do mercado.



18M

pessoas que doam

127 000

toneladas de roupas arrecadadas

11.4M

pessoas compraram roupas de segunda mão

em

553

lojas na Europa e os EUA

19M

pessoas compraram roupas de segunda mão

em

164

pessoas compram roupas de segunda mão



As pessoas na Europa e nos EUA têm a oportunidade de dar roupas indesejadas através de uma rede de contentores de recolha de roupas.

A recolha de roupas em segunda mão pela Humana People to People evitou 777 000 toneladas de CO₂ em 2022 (6.1 toneladas por tonelada de roupa recolhida).

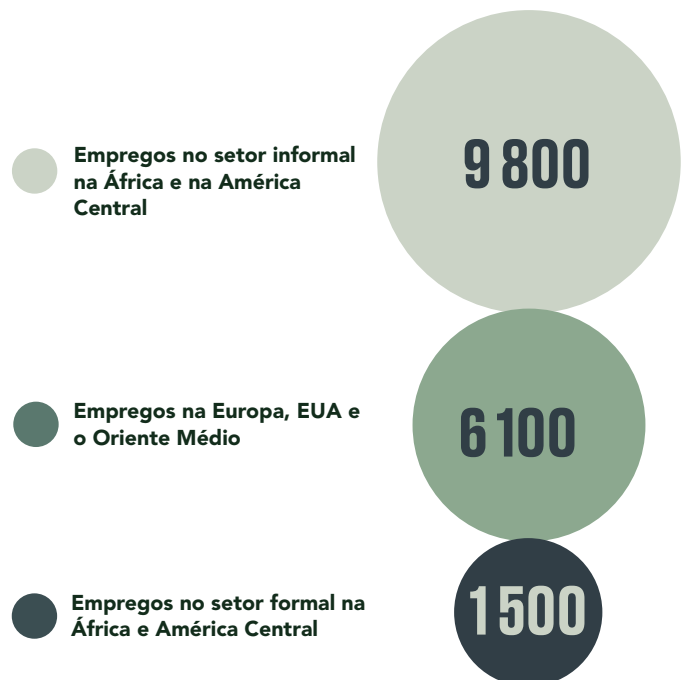
A recolha de roupas em segunda mão pela Humana People to People cria empregos, Na Europa, no Médio Oriente e nos EUA, 6100 pessoas trabalham em recolhas, centros de separação e lojas. Eles cuidam bem das roupas recolhidas e asseguram-se de que cada peça tem o melhor uso possível: a reutilização e a reciclagem.

Cerca de um quarto das roupas separadas são enviadas para reutilização para os nossos membros em Angola, na República Democrática do Congo, na Guiné-Bissau, no Malawi, em Moçambique e na Zâmbia, em África, e em Belize, na América Central e para associados no Quênia e no Uganda. Juntamente com as roupas a serem comercializadas com os associados na África Ocidental e Oriental, os membros criam 11 300 empregos na logística, separação e venda, como emprego formal ou no setor informal ligado ao comércio e ao manuseamento. A criação de capacidade empresarial na formação no trabalho é um efeito secundário desta criação de emprego.

Os clientes finais das roupas em segunda mão são diversos. Em todo o mundo, as pessoas estão a virar-se para as roupas em segunda mão para ajudar a proteger o planeta, em vez de comprarem roupas novas. 11.4 milhões de pessoas compraram roupas em segunda mão nas nossas lojas na Europa e nos EUA em 2022.

Em toda a África, as operações de venda de roupas estão localizadas em zonas urbanas e

rurais, com clientes de todos os extratos sociais. As qualidades de gama alta são principalmente vendidas nas áreas urbanas, enquanto a maior parte das roupas são vendidas em fardos, por exemplo, de 45 kg, a pequenos comerciantes, que empregam membros da família para levarem as roupas para vender no mercado. As roupas tornam-se um veículo para reduzir a pobreza, ajudando a criar auto-emprego e empregos, aprender novas competências, e fazendo crescer as economias locais e nacionais.





Uma cliente local percorre uma variedade de roupas usadas numa das lojas de retalho vintage da Humana em Milão, Itália.

Para a Humana People to People, a transparência é uma parte integral da operação. Nós seguimos o que acontece com as roupas e documentamo-lo.

As roupas são seguidas a partir do ponto de recolha, através de centros de separação e prosseguem para o cliente seguinte.

Nos centros de recolha e separação, tudo é contado ou pesado. Quanto é recolhido, quantos desperdícios foram retirados, quanto foi separado em que categorias, quanto foi levado para lojas de artigos em segunda mão, quanto foi exportado e quanto foi colocado em stock.

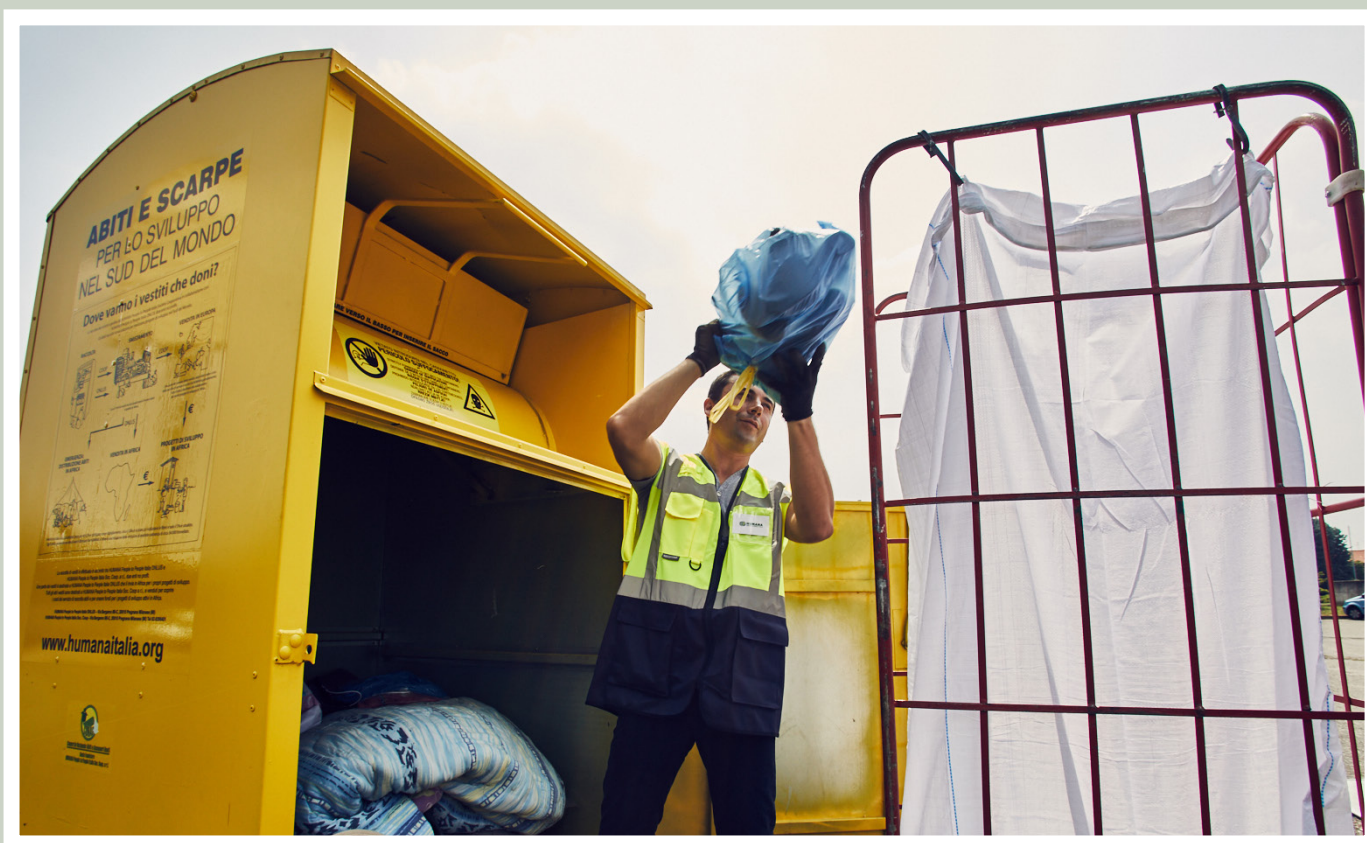
A contagem é a base para auditorias voluntárias ao sistema. As entidades da Humana People to People utilizam vários sistemas de auditoria e certificação para documentar as suas atividades, sistemas e fluxos de materiais. A certificação ISO, a auditoria do sistema pela Bureau Veritas, o relatório de transparência Mepex e a Iniciativa de Comunicação Global são alguns.

Por fim, os procedimentos e os resultados são publicados. Os parceiros de cooperação e as autoridades relevantes recebem os relatórios acordados.



As mulheres visitam frequentemente as lojas da Humana para obter roupas de qualidade, elegantes e económicas, Itália

Apresentação dos nossos membros – Humana People to People Itália



Fundada em 1998, a Humana Itália opera em duas entidades sem fins lucrativos, que funcionam em conjunto para apoiar a cooperação internacional em África e na Ásia, bem como projetos sociais e ambientais em Itália.

Apresentação dos nossos membros –
Humana People to People Itália

Fundada em 1998, a Humana Itália opera em duas entidades sem fins lucrativos, que funcionam em conjunto para apoiar a cooperação internacional em África e na Ásia, bem como projetos sociais e ambientais em Itália.

A visão da Humana Itália foi desenvolvida num processo criativo coletivo com a gestão e os funcionários da organização. Afirma:

“Um mundo onde a solidariedade entre as pessoas está no centro da vida social e económica é capaz de construir o seu próprio futuro em equilíbrio com a natureza.”

Segue-se a afirmação da missão:

“A Humana Itália promove a cultura da solidariedade e do desenvolvimento sustentável.

A Humana Itália financia e implementa projetos de desenvolvimento social no sul

global e contribui para a proteção ambiental também através da recolha, venda e doação de roupas usadas. A Humana Itália está empenhada em aumentar as capacidades das pessoas e das comunidades, para se tornarem protagonistas do seu próprio futuro.”

Ao longo dos últimos 25 anos, a Humana People to People Italia s.c.a.r.l. desenvolveu uma cadeia de abastecimento transparente e verificada para têxteis usados; começa pela recolha de roupas em segunda mão em colaboração com 1200 municípios. Eles separam as roupas para reutilização e preparação para reciclagem em colaboração com a rede da Humana People to People e parceiros de confiança. Hoje, a Humana Itália tem uma cadeia de 12 lojas de roupas vintage e em segunda mão e uma de comércio eletrónico, todas a promover a reutilização. A ambição é fazer parte da mudança da maneira como olhamos para a moda e dar às pessoas a

oportunidade de fazer cada vez mais escolhas sustentáveis.

“O nosso objetivo é assegurar que todas as roupas e o calçado são usados da melhor maneira possível para o benefício das pessoas e do ambiente.”

Esta afirmação é apoiada por factos: 67,5% das roupas recolhidas vão para reutilização, 25,5% para reciclagem e 7% para recuperação de energia.

A Humana Itália retira 21 000 toneladas de roupas do sistema de resíduos por ano (2022).

“As nossas atividades criam empregos verdes que promovem um modelo inclusivo e multicultural.”

Isto é evidenciado pelos 220 empregos ocupados por pessoas de 29 nacionalidades diferentes. Numa Europa onde a divisão em linhas étnicas se torna cada vez mais dominante em certos círculos políticos, esta é uma afirmação forte por si só. É uma parte importante de criar o ambiente de trabalho dinâmico que caracteriza a Humana Itália.

A Humana People to People Itália ONLUS (ONG), em conjunto com os seus parceiros, define e implementa projetos humanitários e ambientais em Itália, na África e na Ásia e encaminha os excedentes da operação de roupas em segunda mão para projetos de desenvolvimento social no movimento Humana People to People.

“A Humana Itália está empenhada em aumentar a capacidade das pessoas e das comunidades a tornarem-se agentes do seu próprio futuro.”



Como expressão deste compromisso, 1,2 milhões de euros (2022) da Humana Itália foram doados a projetos da Humana People to People em educação, saúde, desenvolvimento comunitário e agricultura sustentável em cinco países.

A Humana Itália permanece em estreito contacto com as suas organizações parceiras Humana People to People. Por exemplo, em agosto de 2022, a Humana Itália, em conjunto com o seu parceiro Fondazione San Zeno, visitou o Estado de Jarkhand (Índia), onde financiam um projeto de formação de professores realizado pela Humana People to People Índia.

“A transparência é vital para a Humana Itália e nós defendemos os mais elevados padrões de responsabilização.”

A Humana Itália tem estado na linha da frente no setor das roupas em segunda mão, ao estabelecer sistemas transparentes de operações, em Itália,

na UE e nos países que apoia. Controlando toda a cadeia de abastecimento, consegue rastrear e comunicar o destino das roupas que recolhe. No seu website, afirma: “Para a Humana Itália, a transparência é um valor. De facto, sempre considerámos necessário tornar todas as nossas atividades rastreáveis, através de ações de comunicação atempadas, histórias e diálogo com aqueles que querem saber o que alcançámos, no mundo, bem como em Itália.”



Responsabilização e transparência



Responsabilização e transparência

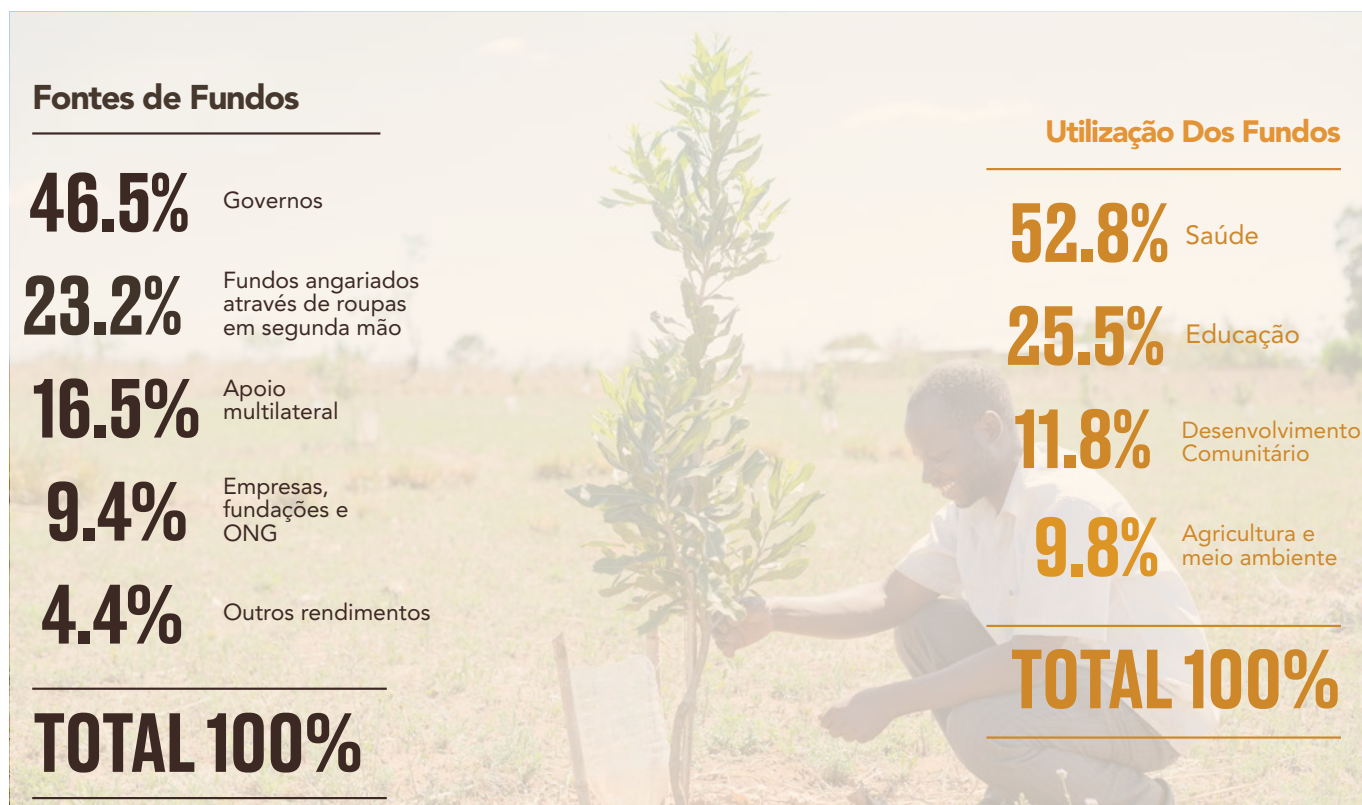
A Federação das Associações ligadas ao movimento Humana People to People (A Federação) é uma associação registada na Suíça e segue os padrões deste país relativos às políticas e aos procedimentos, à avaliação do risco e aos controlos internos. As nossas contas são auditadas pela Berney and Associates, de acordo com a lei suíça e com as Normas Internacionais de Auditoria.

A Assembleia Geral supervisiona em última instância a Federação e inclui as 29 associações membros. O Comité da Federação é responsável pelas atividades financeiras e operacionais, com a responsabilidade de reportar a todos os membros.

Os membros da Federação são auditados de acordo com normas financeiras e de relatórios

internacionais. Isto inclui fundos recebidos por parceiros internacionais, que também são contabilizados, segundo as determinações nos acordos da parceria.

Como Federação, somos principalmente responsáveis perante dois grupos: em primeiro lugar, os nossos membros, que realizam o seu trabalho em algumas das regiões mais desafiantes do mundo, em conjunto com os seus parceiros; em segundo lugar, as pessoas que alcançamos através destes programas. Nós levamos esta responsabilização muito a sério e respondemos-lhe através de monitorização rigorosa, auditorias e relatórios de todas as atividades, além das finanças.



Em 2022, os nossos membros gastaram cerca de 117 milhões de dólares americanos em projetos de educação e desenvolvimento a nível mundial. O rendimento obtido através de parcerias de desenvolvimento constituiu a maioria

do nosso rendimento total, com 72,4%, enquanto 23,9 foram gerados através da recolha e venda de roupas em segunda mão, e outros rendimentos representam os restantes 4,4%.

Report of the statutory auditor on the ordinary audit for the year 2022 to the general assembly of the members of the Federation for Associations Connected to the International Humana People to People Movement, Geneva

Report on the audit of the financial statements

Opinion

We have audited the financial statements of The Federation for Associations connected to the International Humana People to People Movement (hereinafter "FAIHPP"), which comprise the balance sheet as at December 31, 2022, income statement, cash flow statement, statement of changes in funds and capital for the year then ended, and notes to the financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying financial statements comply with Swiss law and the FAIHPP's statutes.

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with Swiss law and Swiss Standards on Auditing (SA-CH). Our responsibilities under those provisions and standards are further described in the "Auditor's responsibilities for the audit of the financial statements" section of our report. We are independent of FAIHPP in accordance with the provisions of Swiss law and the requirements of the Swiss audit profession, and we have fulfilled our other ethical responsibilities in accordance with these requirements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Berney Associés

Board of FAIHPP's responsibilities for the financial statements

The Board of FAIHPP is responsible for the preparation of the financial statements in accordance with the provisions of Swiss law and the FAIHPP's statutes, and for such internal control as the Board of FAIHPP determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, the Board of FAIHPP is responsible for assessing FAIHPP's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern, and using the going concern basis of accounting unless the Board of FAIHPP either intends to liquidate FAIHPP or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Auditor's responsibilities for the audit of the financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Swiss law and SA-CH will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with Swiss law and SA-CH, we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control.
- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the FAIHPP's internal control.
- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made.

- Conclude on the appropriateness of the Board of FAIHPP's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on FAIHPP's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause FAIHPP to cease to continue as a going concern.

We communicate with the Board of FAIHPP regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Report on other legal and regulatory requirements

In accordance with art. 728a para. 1 item 3 CO and SA-CH 890, we confirm that an internal control system exists, which has been designed for the preparation of the financial statements according to the instructions of the Board of FAIHPP.

We recommend that the financial statements submitted to you, disclosing a capital of USD 3'406'273, after recording an excess of revenues over expenditures for the year of USD 63'574, be approved.

Berney Associés Audit SA

BA Qualified electronic signature



Gregory GRIEB
Licensed Audit Expert
Auditor in charge

BA Qualified electronic signature



Philippe JOERG
Licensed Audit Expert

Enclosures: - financial statements (balance sheet, income statement, cash flow statement, statement of changes in funds and capital and notes)
- management report for the year ended December 31, 2022 (for information purpose only)

Boa administração

Como Federação, estamos empenhados em aderir aos padrões mais elevados de responsabilidade, transparência e boa administração.

Em 2018, fomos oficialmente certificados para políticas e procedimentos de administração, incluindo a sua implementação, pela empresa de inspeção e certificações reconhecida internacionalmente Soci t  G n rale de Surveillance (SGS) com as normas de avalia o comparativa de ONG baseadas numa auditoria externa. A certifica o foi renovada em 2021, com uma pontua o de 96,5%, que coloca a Federa o entre as melhores 5% organiza es auditadas pela SGS.

A norma de avalia o comparativa de ONG da SGS   descrita pela SGS como "uma consolida o fundamentada de cerca

de 25 C digos e Normas estabelecidos por  gncias doadoras, Estados, organiza es de financiamento, associa es, institui es filantr picas, etc." Isto inclui uma auditoria das melhores pr ticas em todas as nossas pol ticas e os nossos procedimentos de uma organiza o e a conformidade da organiza o com essas normas em 12  reas definidas. V rios membros da Federa o obtiveram certifica es de administra o semelhantes em 2020 e 2021.



VERIFIED

NGO Benchmarking

A voluntary system measuring Accountability to Stakeholders and Compliance with Best Practices
www.sgs.com/ngo

Parcerias

A Federa o e os seus membros orgulham-se de trabalhar com uma vasta gama de parceiros que apoiam as nossas fun es de desenvolvimento social e humano.

As parcerias s o uma parte vital do que fazemos e oferecem rela es simbi ticas que ajudam os nossos projetos a prosperar. Enquanto um parceiro muitas vezes fornece o financiamento necess rio para um projeto, n s fornecemos as ideias, a energia, a experi ncia e os recursos para fazer as coisas acontecerem, com conceitos de

projetos testados e confi veis e processos prontos a serem implementados. Os parceiros incluem governos locais e nacionais, funda es, o setor privado,  gncias multilaterais e organiza es internacionais.

Gostar amos de agradecer a todos os nossos parceiros pelo seu apoio cont nuo e compromisso para trabalhar com as pessoas no terreno, procurando atingir o desenvolvimento necess rio para ocorrerem mudan as positivas e duradouras.



Informações jurídicas

Nome:

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People

Registo:

A Federação é uma Associação suíça com a sua sede internacional no Zimbabwe

Suíça: Associação | CHE-112.133.306

Zimbabwe: Organização Privada de Voluntários | Reg. n.º 29/96

Lista de membros

ÁFRICA

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo em Angola (Angola)

Humana People to People Botswana (Botswana)

Humana People to People Congo (República Democrática do Congo)

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo na Guiné-Bissau (Guiné-Bissau)

Development Aid from People to People in Malawi (Malawi),

Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (Moçambique)

D.A.P.P. Namibia (Namíbia)

Humana People to People in South Africa (África do Sul)

Development Aid from People to People in Zambia (Zâmbia)

Development Aid from People to People in Zimbabwe (Zimbabwe)

AMÉRICAS

Humana People to People Belize (Belize)

Associação Humana Povo para Povo em Brasil (Brasil)

Fundación Humana Pueblo a Pueblo - Ecuador (Ecuador)

Planet Aid, Inc. (EUA)

ÁSIA

Humana People to People India (Índia)

EUROPA

HUMANA People to People - Verein für Entwicklungszusammenarbeit (Áustria)

U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca)

Ühendus Humana Estonia (Estónia)

U-landshjälp från Folk till Folk i Finland sr (Finlândia)

Humana People to People France (França)

HUMANA People to People Deutschland e.V. (Alemanha)

HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Itália)

HUMANA People to People Baltic (Lituânia)

U-landshjælp fra Folk til Folk (Noruega)

Associação Humana (Portugal)

Humana d.o.o. (Eslovénia)

HUMANA Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)

HUMANA Sverige, Miljö- och Biståndsförening (Suécia)

Planet Aid UK Ltd (Reino Unido)

Informações de Contato

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People

Murgwi Estate, Shamva, Zimbabwe | Postal address: PO Box 6345, Harare, Zimbabwe | Tel: +263 772 420 420, +41 22 747 7540 | information@humana.org

ÁFRICA

Angola

ADPP Angola
Rua João de Barros, 28 | CP 345
Luanda
Tel: +244 912 310860
www.adpp-angola.org
adpp@adpp-angola.org

Botswana

Humana People to People Botswana
Plot 823 Pabalelo Way, Extension 2 | Gaborone
P.O. Box AD595 ADD | Postnet Kgale View Gaborone | Botswana
Tel: +267 391 36 50 | Fax: +267 391 36 87
www.hpp-botswana.org
mosesjz@humanabotswana.co.bw

República Democrática do Congo

Humana People to People Congo
31 Avenue Katakombé II Q. Joli Parc
C. Ngaliema, Kinshasa | D. R. Congo
Tel: +243 81 161 5225
www.hpp-congo.org
B.S@HPP-congo.org

Guiné-Bissau

ADPP Guiné-Bissau
Bairro Internacional, Rua 4 - Av.
Combatentes da Libertação da Pátria
Caixa Postal 420 Bissau | Guiné-Bissau
Tel: (+245) 96 695 5000 / 95 565 0783
www.adpp-gb.org
adpp@adpp-gb.org

Malawi

DAPP Malawi
Plot No. BE 314, Salmin Armour Road
Ginnery Corner, Blantyre | Malawi
Tel: + 265 8888 61 791
Fax: +265 1 878 922
www.dapp-malawi.org
info@dapp-malawi.org

Mozambique

ADPP Mozambique
Avenida Massacre de Wiriamo 258 Machava | Maputo Province
Tel: +258 21 750 106 | Cel: +258 823092050
www.adpp-mozambique.org
adpp@adpp-mozambique.org

Namibia

DAPP Namibia
P.O. Box 26660, Windhoek | Namibia
Tel/Fax: +264 61 258 220
www.dapp-namibia.org
dappnamibia@iway.na

África do Sul

Humana People to People South Africa
5/11 Richmond Road | Pinetown 3610
P.O. Box 15339 | Ashwood 3605
Tel: +27 31 701 9280
www.hpp-sa.org
hppsa@hpp-sa.org

Zâmbia

DAPP Zambia
12 Luneta Rd, Northrise | Ndola
P.O. Box 70505
www.dappzambia.org
info@dappzambia.org

Zimbabwe

DAPP in Zimbabwe
Park Estate | Shamva | Or No 4 Kensington Road
Highlands | Harare | P.O. Box 4657
Tel: +260 975 251222
Tel: +263 772 363 678 | +263 772 419 703
www.dapp-zimbabwe.org
dappzim@mweb.co.zw

ÁSIA

China

A Federação de Associações conectada ao Internacional
Movimento HUMANA PEOPLE TO PEOPLE (Suíça)
Escritório de representação de Yunnan
Apt. 802/ Unit 7/ Building 3,
Zhongchan Fengshang Residences,
349 Chuanjin Road, Panlong District,
650 224 Kunming City, Yunnan Province, China
Tel.:+ 86 871 63640018 Fax +86 871 6516 9035
www.hppchina.org.cn
info@HPPchina.org.cn

Índio

Humana People to People India
111/9-Z | Kishangarh | Vasant Kunj New Delhi - 110070
Tel: +91 11 3294 7734 | 3294 5153
www.humana-india.org
info@humana-india.org

Laos

Humana People to People in Laos
Ban Huaysiat Rd13 | Pakxan District Bolikhamxay Province | Laos PDR
Tel: +856 20 54081512
www.hpp-laos.org
ingerd@humana.org

AMERICAS

Belize

Humana People to People Belize
Monkey River Rd. (via Independence) Toledo District | Belize. CA
Tel: +501 678 9943
www.humana-belize.org
info@humana-belize.org

Brasil

Associação Humana Povo para Povo Brasil
Rua Humberto Machado 11B Piata CEP 41.650-096 | Salvador
Tel.+55 71 99294 1155
www.humanabrasil.org
info@humanabrasil.org

Ecuador

Humana Pueblo a Pueblo - Ecuador
Antonio Navarro N31-44 y Alpallana.
Conjunto Jardines de la Pradera. Oficina 402, Quito
Tel: +593 95 923 0127
www.humana-ecuador.org
info@humana-ecuador.org

Estados Unidos da America

Planet Aid, Inc.
6730 Santa Barbara Court, Elkridge | Maryland, 21075
Tel: +1 410 796-1510
Fax: +410 630 7507
www.planetaid.org
info@planetaid.org

EUROPA

Áustria

HUMANA People to People - Verein für
Entwicklungszusammenarbeit Perfektastrasse
83 | 1230 Wien
Tel: +43 1 869 38 13 | Fax: +43 1 869
www.humana.at
info@humana.at

Dinamarca

Ulandshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People
Kildebrogårdsvej 11N
4622 Havdrup, Denmark
Tel: +45 23 65 67 30 +45 23 34 42 98
Mail: info@uff.dk
www.uff.dk

Estônia

Ühendus Humana Estonia
Jälgimäe tee 13 | 76406, Tänavasilma | Estonia
Tel: +372 601 2955 | Fax (+372) 60 12 972
www.humana.ee

info@humanae.ee

Finlândia

U-landshjælp från Folk till Folk i Finland rf.
Järvihaantie 12, 01800 Klaukkala
Tel: 35 89 276 47 60 | Fax: 35 89 276 476 10
www.uff.fi
info@uff.fi

França

Humana People to People France
23, Rue Royale | 69001 | Lyon
www.humana-france.org
info@humana-france.org

Alemanha

Humana People to People Deutschland e.V.
Waldhausstraße, 7 | 51069 Köln
Tel: +49-221-5000456
www.humanapeopletopeople.de
info@humanapeopletopeople.de

Itália

Humana People to People Italia O.N.L.U.S.
Via Bergamo 9B | 20010 Pregnana Milanese, (MI)
Tel: +39 02 93 96 401
Fax: +39 02 93 96 40 26
www.humanaitalia.org
info@humanaitalia.org

Litânia

Humana People to People Baltic
Kibirkšties str. 6 | LT-02242 Vilnius
Tel: +370 5 264 10 58
Fax: 5 240 49 94
www.humana.lt
info@humana.lt

Noruega

U-landshjælp fra Folk til Folk, Norge
Lindebergvegen 3c
N-2016 FROGNER
Tel: +47 63 92 89 80
www.uffnorge.org
post@uffnorge.org

Portugal

Associação Humana
Urbanização do Passil | Rua B, 104
Armazém A | 2890-171 - Alcochete | Portugal
Tel: +351 212 801 587 | Fax: +351 212 801 586
www.humana-portugal.org
info@humana-portugal.org

Eslovênia

Humana d.o.o.
Cesta 24, junjia 23 | 1231 Ljubljana-Crnuce
Tel: +386 (0)1 511 68 39
www.humana.si
info@humana.si

Espanha

Fundación Pueblo para Pueblo
Poligono Industrial l'Ametlla Park
C/Aiguafreda, 12 08480 | L'Ametlla del Vallès
Barcelona
Tel: +34 93 840 21 82
Fax: +34 93 840 28 19
www.humana-spain.org
info@humana-spain.org

Suécia

Miljö- & Bistandsföreningen Humana Sverige
Sjövägen 2 | 746 30 Bålsta
Tel: +46 (0)171 463810
Fax: +46 (0)171 463813
www.humanasverige.org
humana@humanasverige.se

Reino Unido

Planet Aid UK Ltd,
33 | Maylan Road - Earlstrees Industrial Estate
Corby Northants NN17 4DR
Tel: +44 1536 400 721 | Fax +44 1536204487
www.planetaid-uk.org
bsoe@planetaid-uk.org



Murgwi Estate, Shamva -
PO Box 6345 | Harare | Zimbabwe
Tel.: +263 772 420 420

Avenue Louis-Casaï 18, CH-1209 |
Geneva | Switzerland
Tel: +41 22 747 7540